



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	4640 - DESENVOLVIMENTO E GESTAO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Carga Horária: 34
Turma	AGI	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da agricultura familiar. Especificidades: quilombolas, indígenas, faxinalenses e assentamentos rurais, perfil, tipologia e características da agricultura familiar brasileira. Agricultura familiar, pluriatividade, gênero, juventude rural. Atividades não agrícolas e rendas complementares. Limites e potencialidades da agricultura familiar.

I. Objetivos

Fornecer aos estudantes uma compreensão abrangente da agricultura familiar, incluindo suas características, importância socioeconômica e ambiental, desafios enfrentados e seu papel na segurança alimentar, no desenvolvimento rural sustentável e na promoção da inclusão.

II. Programa

- A. Introdução e histórico da agricultura familiar
- B. Agricultura familiar x agricultura empresarial
- C. Agricultura familiar em comunidade tradicionais (indígenas, quilombolas, assentamentos e faxinalense)
- D. Agricultura familiar, pluriatividade, gênero, juventude rural
- E. Atividades Não Agrícolas e Rendas Complementares: diversificação de atividades não agrícolas, exemplos de rendas complementares e benefícios econômicos e sociais
- F. Limites e Potencialidades da Agricultura Familiar: desafios enfrentados pela agricultura familiar, o potencial da agricultura familiar para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural e políticas de apoio à agricultura familiar.
- G. Experiências Práticas: estudo de casos de sucesso na agricultura familiar, visitas a comunidades agrícolas ou palestras de convidados ediscussão de experiências reais
- H. Aulas práticas – visita técnica mediante disponibilidade

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com uso de exposição digital, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;
- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, vídeos, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico.
- Atividades práticas a campo conforme disponibilidade.

IV. Formas de Avaliação

- O acadêmico deve participar no mínimo com 75 de assiduidade nas aulas e atingir média semestral igual ou superior a 7,0;
- Serão realizadas 02 (duas) avaliações e cada avaliação terá peso 3,0 (três), ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 6,0 (seis) pontos no conjunto das avaliações;
- Serão realizadas atividades práticas com relatórios, seminários e exercícios totalizando o valor máximo de 4,0 (quatro) pontos; o aluno que não puder participar de alguma atividade prática em visitas a empresas/instituições deverá elaborar trabalho escrito sobre o tema, substituindo o relatório da atividade.
- Duas avaliações teóricas (Peso 3,0); atividades práticas (Peso 4,0). Média final = $((1^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,0) + (2^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,0) + (\text{atividades práticas} \times 4,0)) / 10$
- Será ofertada uma oportunidade de recuperação de rendimentos aos acadêmicos que não atingirem média final 7,0 (sete) pontos e facultativa aos demais. A partir da nota obtida na atividade de recuperação será calculada uma nova média da seguinte forma: Média semestral = $(\text{média final} + \text{nota de recuperação}) / 2$. Caso o aluno não realize a atividade de recuperação sua nota semestral será igual à média final. Caso a média semestral obtida a partir da atividade recuperação seja inferior à média final previamente obtida, será considerada a média final como média semestral.

V. Bibliografia

Básica

- FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: Iglu; FAPESP, 2007.
- PLEIN, Clério. Desenvolvimento, mercados e agricultura familiar. Uma abordagem institucional da pobreza rural. Curitiba, CRV, 2016. (capítulo 2: O desenvolvimento rural numa perspectiva institucional: mercados, pobreza e agricultura familiar, pp. 25-102).
- SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Complementar

- CAZELLA, Ademir Antonio et al. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: o dilema entre inclusão produtiva e assistência



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	4640 - DESENVOLVIMENTO E GESTAO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Carga Horária: 34
Turma	AGI	

PLANO DE ENSINO

social. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 15, Edição Especial, 2016. pp. 49-79.
GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural. v. 52, supl. 1, 2014. pp. 125-146.
KAUTSKY, Karl. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
MATTEI, Lauro. Considerações acerca de teses recentes sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Economia e Sociologia Rural. v. 52, Supl. 1, 2014. pp. 105-124.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 09/09/2024